**EVOLUÇÃO CLINICOPATOLÓGICA ATÍPICA DE LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO**

Vinícius Gonçalves de Souza¹, Thalía Rissa Silva¹, João Pedro Lourenço Mello¹, Natane Barbosa Barcelos¹, Adriana Assis Carvalo¹, Aline Monezi Montel¹, Damilys Joelly Souza Santos², Tatiana Santos Araújo³, Aparecida de Lourdes Carvalho¹, Carla Silva Siqueira Miranda¹.

¹ Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

² Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde

³ Prefeitura Municipal de Jataí, Secretaria Municipal de Saúde, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** O Líquen Plano é uma doença inflamatória crônica, mediada por células T, que acomete pele e mucosas. O Líquen Plano Oral (LPO) apresenta-se usualmente como estriações esbranquiçadas, simétricas e bilaterais, compatíveis com o Líquen Plano Reticular (LPR), variante mais comum. Já no Líquen Plano Escleroso (LPE), variante rara, tem-se formação de placas brancas associada à intensa proliferação de tecido conjuntivo. Dentre os tratamentos de escolha, ressaltam-se o uso de corticoide tópico e a excisão da lesão. Diante do exposto, este trabalho objetiva o relato de um caso de líquen plano com apresentação clínica e histopatológica atípica, parcialmente responsivo ao tratamento medicamentoso. **Relato de Caso:** S. D. P., sexo feminino, 57 anos, branca, atendida no Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO) com queixa de dor em região oral inferior há 6 meses. É hipertensa e relata ser ex-tabagista por 32 anos, com interrupção há 8 anos. Ao exame de cavidade oral, apresentou múltiplas placas esbranquiçadas em rebordo inferior, dolorosas, bilaterais e de tamanhos variáveis, medindo até 2,5cm. Foi realizada biópsia incisional que revelou quadro de hiperqueratose e acantose com áreas de displasia. A conduta clínica incluiu seguimento e realização de biópsias excisionais para a retirada das lesões. Na segunda consulta, apresentou ainda múltiplas lesões em fundo de vestíbulo e mucosa jugal, com características semelhantes às da consulta anterior, sendo realizada biópsia excisional que sugeriu quadro de LPE. A partir desse resultado, foi prescrito bochecho com corticoide tópico. Na terceira consulta, não foi observada resposta à corticoterapia e as lesões permaneceram com as mesmas características clínicas. Novas biópsias excisionais foram realizadas e o exame anatomopatológico sugeriu quadro de LPR. Na última consulta, paciente não apresentava queixas, sendo realizada última seção de biópsias excisionais nas lesões remanescentes em rebordos inferior e superior direito. O exame anatomopatológico confirmou quadro de LPR. **Conclusão:** O caso apresentado ressalta a importância do exame anatomopatológico no diagnóstico diferencial de lesões brancas da cavidade oral, dada a presença de variantes histopatológicas diversas em uma mesma apresentação clínica. Ademais, a resposta parcial ao tratamento medicamentoso reforça a importância de outras terapias, como a cirurgia curativa.

**Palavras Chave:** Líquen Plano, Boca, Patologia.

**Nº de protocolo do CEP ou CEUA:** 2.283.697

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí